

Ética da IA no Ensino

A IA está em todos os lugares agora, e está a agitar o mundo de maneiras poderosas e assustadoras. Então, vamos detalhar o que está a acontecer e por que precisamos pensar cuidadosamente sobre isso.

Em primeiro lugar, a IA está a revolucionar as nossas vidas. É como quando a eletricidade surgiu pela primeira vez - muda tudo! Da saúde e educação à forma como compramos e nos divertimos, a IA está a tornar as coisas mais rápidas, fáceis e, por vezes, até mais baratas. Mas com todos esses benefícios, há também algumas questões éticas muito sérias que precisamos abordar.

Uma grande questão é a **privacidade**. Os sistemas de IA recolhem uma tonelada de dados sobre nós - o que fazemos, para onde vamos, até mesmo o que gostamos. Embora isso possa ser usado para tornar nossas vidas mais convenientes, como personalizar recomendações, também significa que há um risco de nossas informações privadas serem usadas indevidamente. Temos de encontrar um equilíbrio entre a utilização de dados para melhorar os serviços e a proteção das nossas informações pessoais.

Depois, há a questão da **parcialidade**. Os sistemas de IA aprendem com os dados e, se esses dados tiverem vieses (como discriminação histórica), a IA pode acabar tomando decisões injustas. Por exemplo, se um sistema de IA é usado para ajudar a decidir quem obtém um empréstimo e é treinado em dados que refletem preconceitos passados contra certos grupos, ele pode continuar a negar empréstimos injustamente a esses grupos. Isso é muito importante porque pode perpetuar e até agravar as desigualdades sociais.

A **transparência** é outro ponto fundamental. Os sistemas de IA podem ser como caixas negras - tomam decisões, mas nem sempre sabemos como ou porquê. Esta falta de transparência pode ser problemática, especialmente em áreas críticas

como a justiça ou os cuidados de saúde, onde a compreensão do processo de tomada de decisões é crucial. Precisamos pressionar para que os sistemas de IA sejam mais abertos e explicáveis.

A **responsabilização** está estreitamente relacionada com a transparência. Se um sistema de IA comete um erro, quem é responsável? São os desenvolvedores, os utilizadores ou a própria IA? Precisamos de orientações claras para garantir que, quando as coisas correm mal, há alguém responsável. Isto é particularmente importante à medida que a IA começa a tomar decisões mais autónomas.

Precisamos também de falar sobre o **impacto social**. A IA está a mudar o **mercado de trabalho** – alguns postos de trabalho estão a desaparecer enquanto novos estão a ser criados. Esta mudança pode ser difícil para as pessoas que precisam de se reciclar ou encontrar novas carreiras. Além disso, a IA pode aumentar **as divisões sociais** se o acesso aos seus benefícios não for distribuído uniformemente. Garantir que todos possam beneficiar da IA é um desafio que temos de enfrentar de frente.

Agora, não nos esqueçamos da **segurança**. Os sistemas de IA podem ser pirateados ou utilizados indevidamente, levando a consequências graves. Seja um carro autónomo sendo adulterado ou um sistema de IA sendo usado para espalhar desinformação, os riscos potenciais são enormes. Precisamos de medidas de segurança robustas para nos protegermos contra essas ameaças.

Por último, o impacto da IA na **dignidade** e nos **direitos humanos** não pode ser ignorado. À medida que os sistemas de IA se tornam mais avançados, podem tomar decisões que afetam as nossas liberdades e direitos básicos. Temos de garantir que estes sistemas são desenvolvidos e utilizados de forma a respeitar e defender a dignidade humana.

Então, embora a IA traga oportunidades soberbas, devemos abordar essas **preocupações éticas** para garantir que ela **beneficie a todos de forma justa e**

segura. Tal implica equilibrar a inovação com a responsabilidade, proteger a privacidade, garantir a transparência e a responsabilização, promover a equidade social e proteger estes sistemas contra a utilização abusiva.

Vamos manter-nos informados, fazer as perguntas certas e trabalhar em conjunto para moldar um futuro em que a IA melhore as nossas vidas sem comprometer os nossos valores.

Riscos para o Ensino Superior

1. Preconceitos e Discriminação

Os sistemas de IA podem incorporar e exacerbar preconceitos, resultando em discriminação e desigualdade. Esses vieses podem perpetuar a exclusão e ameaçar a diversidade cultural e social, bem como agravar divisões sociais e econômicas.

2. Transparência e Compreensibilidade

A falta de transparência e de compreensibilidade dos algoritmos e dos dados utilizados pode ser problemática. É crucial que os processos de tomada de decisão baseados em IA sejam claros e compreensíveis para evitar injustiças e abusos.

3. Impacto na Avaliação

Com a crescente sofisticação dos modelos de linguagem, como o ChatGPT, há preocupações de que a maior parte do conteúdo escrito, incluindo trabalhos finais e teses, possa ser produzido ou assistido por IA. Isso levanta questões sobre a autenticidade e a integridade acadêmica.

4. Segurança e Privacidade

O uso de IA em processos educativos pode implicar riscos significativos para a segurança e a privacidade dos dados dos estudantes e professores, necessitando de medidas robustas para proteção desses dados.

Respostas das Instituições

1. Integração da IA no Ensino

Instituições como o Instituto Superior Técnico têm defendido a utilização de IA tanto por professores quanto por estudantes. Eles consideram que a IA pode desempenhar um papel pioneiro na formação dos estudantes, preparando-os para metodologias de trabalho emergentes em áreas como engenharia e ciência.

2. Combinação de Avaliações

As instituições recomendam que métodos de avaliação tradicionais, como exames escritos, sejam combinados com novas formas de avaliação que utilizem ferramentas de IA. Isso inclui avaliações orais e outras formas de interação direta para garantir a aquisição efetiva de conhecimentos e competências.

3. Literacia em IA

É enfatizada a importância de incluir a literacia em IA nos currículos de todas as áreas de estudo. Isso pode ser feito através da introdução de unidades curriculares específicas sobre IA, garantindo que todos os estudantes compreendam tanto os benefícios quanto os desafios da IA.

4. Desenvolvimento de Competências

As instituições estão promovendo formações e conferências sobre IA para educar tanto estudantes quanto professores. Estas atividades têm como objetivo desenvolver competências que permitam o uso ético e eficaz da IA no ensino e na aprendizagem.

5. Regras de Utilização

Instituições estão estabelecendo regras claras para a utilização de ferramentas de IA em processos de ensino e avaliação. Isso inclui a especificação de quais recursos de IA são permitidos em avaliações, visando um equilíbrio que permita testar e desenvolver os talentos dos estudantes sem comprometer a integridade acadêmica.